

GRAAL - EQUIPAS DE SENSIBILIZAÇÃO E CONSCIÊNCIAÇÃO

Outubro 1973

COMO USAM AS MULHERES O SEU TEMPO

(orçamento - tempo)

Orientações para as "animadoras"
de ESEC relativas à situação da
mulher

I - Dois fenómenos têm sido apontados na ocupação do tempo que revestem especial importância para o grupo social que são as mulheres.

1. Verifica-se que a mulher tem na sociedade contemporânea uma dupla tarefa: a que decorre da sua actividade na comunidade social (através do exercício da profissão ou de outras ocupações); a que decorre das responsabilidades familiares e dos encargos que lhe são inerentes

N.B. Trata-se aqui apenas de uma verificação de facto deixando por resolver a melhoria das condições de trabalho da mulher fora de casa bem como a distribuição das tarefas que decorrem das responsabilidades familiares pelos dois sexos.

2. É conhecida a lei psicossociológica de alongamento das tarefas dentro do tempo. Isto é, dispendo as mulheres (como os homens) de um dia de 24 horas, as tarefas que desempenham tendem a preencher todo o tempo disponível, independentemente do período de tempo efectivamente necessário para a execução dessas tarefas.

O estudo do orçamento-tempo deve permitir, em princípio, descobrir como jogam estes dois fenómenos na situação concreta das mulheres.

II - O preenchimento das fichas relativas ao orçamento-tempo representa por si só uma etapa de sensibilização à maneira como cada mulher ocupa o seu tempo.

Uma vez preenchidas, as fichas representam, no seu conjunto, o material indispensável para a elaboração de "desafios" (codificação) que o grupo de animadoras deverá preparar para apresentação ao grupo.

É na base desses desafios que o grupo será levado a conhecer as situações observadas (descodificação) formulando os "porquês" que as explicam ou justificam (problematização).



(Por exemplo, se se verificar que em determinado grupo as tarefas domésticas ocupam muito tempo, poderá utilizar-se qualquer pequeno documentário de 16mm em que esteja incluída uma cena mostrando a mulher no trabalho doméstico e passando toda essa cena ao retardador.

Outro exemplo: se se verificar na análise das folhas do orçamento-tempo a existência de um problema de fundo relativo às tarefas que socialmente são atribuídas aos homens e às mulheres, poderá passar-se como desafio o excelente documentário que acompanhou o filme francês "César et Rosalie" que no Inverno passado esteve no Estúdio.)

A partir dos desafios, os grandes problemas encontrados farão objeto de um trabalho sistemático de conscientização

III - A metodologia a seguir poderá ser a seguinte:

1. Reunir o grupo de mulheres (entre 12 a 15) e propor o trabalho a fazer, apresentando como objectivos:
 - a) um maior conhecimento próprio para descobrir dificuldades ou possibilidades inexploradas;
 - b) a relação da situação pessoal de cada mulher com a estrutura da sociedade em que vivemos;
 - c) a maneira prática de as participantes do grupo se organizarem entre si, para, eventualmente, socializar tarefas e alargar o campo de actuação do conjunto.
2. Marcar a mesma semana para preenchimento das folhas de orçamento-tempo por todos os elementos do grupo. É indispensável indicar uma pessoa de recurso a quem os membros do grupo possam telefonar para resolver alguma dificuldade de interpretação que tenha surgido.
3. Dois ou três dias após o termo da semana marcada (nunca mais de uma semana) reunir o grupo. O principal objectivo desta reunião é o preenchimento por cada uma da folha B em que se agrupam as tarefas listadas por categorias gerais com idêntica terminologia para toda a gente. Processar-se-á, certamente, uma troca de impressões em que as animadoras tentarão captar numa abordagem simples, as dificuldades encontradas no ponto de vista metodológico e aquilo que cada pessoa ressentiu como problema fundamental da ocupação do seu tempo. Esta sessão deverá ser "movimentada" e sem preocupação de estabelecer quaisquer condições.
4. Todas as folhas individuais deverão ser recolhidas por dois membros do grupo que:
 - a) elaborarão o orçamento-tempo médio, traduzindo-o em gráfico;
 - b) destacarão, dos orçamentos encontrados, as situações de máximos e de mínimos, fazendo delas os respectivos gráficos;
 - c) com eventual colaboração de outros membros do Graal, estudarão a melhor forma de realizar a codificação descobrindo o desafio adequado.



N.B. Esta fase não deve durar mais de 15 dias para se evitar a sensação aos membros do grupo de que se está "cozinhando" alguma coisa.

5. Seguir-se-á uma série de reuniões de descodificação em que, equacionados os problemas, se tentará formular gradualmente a resposta à pergunta "Como vamos mudar esta situação?"

V - Quer a folha de orientações para as participantes quer as folhas de registo foram elaboradas tendo em conta um espectro muito variado da condição feminina. Tanto podem ser utilizadas em grupos de mulheres diplomadas como em grupos de mulheres das camadas populares.

N.B. Recomenda-se, no entanto, a sua utilização só em meio adulto, uma vez que não se podem utilizar as mesmas grelhas de análise do orçamento-tempo para jovens e para adultos.

Fundação Cuidar o Futuro

